

Siteware Soluções S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

com Relatório dos Auditores Independentes

Siteware Soluções S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Siteware Soluções S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Siteware Soluções S.A.** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Siteware Soluções S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, a Companhia realiza operações financeiras (mútuos) junto a partes relacionadas em condições específicas acordados entre as partes. Caso estas operações fossem realizadas junto a terceiros, os resultados auferidos poderiam vir a ser diferentes. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (Resolução CFC nº 1.255/09, NBC TG 1000 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração da demonstração financeira livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

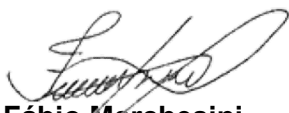
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de julho de 2026.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Marchesini

Contador CRC 1SP-244.093/O-1

Siteware Soluções S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.886	4.459
Aplicação financeira vinculada	4	418	366
Contas a receber	5	1.483	1.372
Tributos a recuperar	6	65	921
Créditos diversos	-	44	25
Total do ativo circulante		6.896	7.143
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	11	871	1.292
Depósitos judiciais	12	36	36
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	7	226	313
Intangível	8	1.185	1.498
Total do ativo não circulante		2.318	3.139
Total do ativo		9.214	10.282

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siteware Soluções S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

I

	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	393	375
Fornecedores	-	133	322
Obrigações trabalhistas e tributárias	10	1.757	1.781
Partes relacionadas	11	2.170	2.999
Adiantamento de clientes	-	-	1
Total do passivo circulante		4.453	5.478
Ativo não circulante			
Partes relacionadas			
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	11	2.885	228
Empréstimos e financiamentos	9	478	871
Provisão para demandas judiciais	12	33	33
Total do passivo não circulante		3.396	1.132
Patrimônio líquido			
Capital Social	13	1.065	1.065
Reservas de Capital	13	3.473	3.473
Ações em Tesouraria	13	(3.386)	(3.386)
Reservas de Lucros	-	-	2.307
Reserva Legal	13	213	213
Total do patrimônio líquido		1.365	3.672
Total do passivo e patrimônio líquido		9.214	10.282

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siteware Soluções S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	14	18.962	19.561
Custos de serviços prestados	15	(8.779)	(7.984)
Resultado bruto		10.183	11.577
Receitas/(despesas) operacionais:			
Despesas administrativas	15	(4.603)	(5.299)
Despesa com pessoal	15	(4.364)	(4.240)
Outras receitas e despesas	-	31	(26)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras		1.247	2.012
Despesas financeiras	16	(202)	(323)
Receitas financeiras	16	630	438
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.675	2.127
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(580)	-
Lucro líquido do exercício		1.095	2.127

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siteware Soluções S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro do exercício	1.095	2.127
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>1.095</u>	<u>2.127</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siteware Soluções S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social	Reservas de Capital	Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros	Reserva Legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.065	3.473	(3.386)	712	213	-	2.077
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.127	2.127
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	-	-	-	(532)	(532)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	1.595	-	(1.595)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.065	3.473	(3.386)	2.307	213	-	3.672
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.095	1.095
Constituição de reserva de lucros	13	-	-	-	1.095	-	(1.095)	-
Dividendos extraordinários	13	-	-	-	(3.402)	-	-	(3.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.065	3.473	(3.386)	-	213	-	1.365

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siteware Soluções S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.675	2.127
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades originadas das atividades operacionais:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	141	163
Provisão para demandas judiciais	-	13
Custo líquido na baixa de ativo imobilizado	-	4
Provisão para impairment - intangível	-	470
Custo líquido na baixa de investimentos	-	27
Amortização	313	414
Depreciação	96	97
	2.225	3.315
(Aumento)/ redução no ativo:		
Contas a receber	(111)	(76)
Tributos a recuperar	856	35
Créditos diversos	(19)	67
Aumento/ (redução) de passivo:		
Obrigações trabalhista e tributárias	(24)	283
Fornecedores e outros passivos	(190)	191
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais	2.737	3.815
Imposto de renda e contribuição social pagos	(580)	-
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	2.157	3.815
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira vinculada	(52)	(36)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(9)	(21)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(61)	(57)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Mútuo a receber de parte relacionada	421	(260)
Contas a pagar para partes relacionadas	(326)	(1.626)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(516)	(418)
Dividendos pagos	(1.248)	(1.200)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(1.669)	(3.504)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	427	254
No início do exercício	4.459	4.205
No final do exercício	4.886	4.459
Caixa e equivalentes de caixa	427	254

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Siteware Soluções S.A. ("Companhia" ou "Siteware") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1º de janeiro de 2000, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

A Companhia atua no desenvolvimento, licenciamento e comercialização de soluções de software voltadas à gestão da estratégia, gestão do desempenho corporativo e governança organizacional, bem como na prestação de serviços de implantação, parametrização, treinamento, suporte técnico e consultoria especializada relacionados às suas soluções tecnológicas.

As receitas da Companhia decorrem, substancialmente, do licenciamento de uso de softwares sob modelo de subscrição (Software as a Service – SaaS), da prestação de serviços profissionais de implantação, customização e suporte técnico, bem como de serviços de consultoria, sendo reconhecidas conforme as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

A Companhia desenvolve suas atividades por meio de plataforma tecnológica própria destinada ao gerenciamento da estratégia corporativa, acompanhamento de indicadores de desempenho (KPIs), gestão de metas e apoio ao processo decisório de seus clientes.

Em 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Strategy Manager Software Ltda., posteriormente incorporada, operação que originou ativos intangíveis, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), marca e carteira de clientes, cujos critérios de mensuração, amortização e teste de recuperabilidade estão descritos na Nota Explicativa nº 8.

A Companhia integra grupo econômico que mantém operações no Brasil e no exterior, realizando transações com partes relacionadas em condições consideradas pela Administração compatíveis com aquelas praticadas entre partes independentes, conforme divulgado na Nota Explicativa nº11.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme estabelecido pela NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09 e alterações posteriores.

As demonstrações financeiras evidenciam as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e consistentes com aquelas utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 20 de julho de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.2. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração exerça julgamentos e utilize estimativas e premissas contábeis que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas e premissas que apresentam risco relevante de resultar em ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos compreendem:

- a estimativa das perdas por redução ao valor recuperável das contas a receber de clientes, conforme descrito na Nota 5;
- a determinação das vidas úteis econômicas e dos valores residuais do ativo imobilizado e dos ativos intangíveis;
- a avaliação da recuperabilidade dos ativos não financeiros, especialmente do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), da carteira de clientes e da marca originados da aquisição descrita na Nota 8;
- os julgamentos relacionados ao momento e à forma de reconhecimento das receitas de licenciamento de software e dos serviços associados; e
- a mensuração das provisões para demandas judiciais, conforme descrito na Nota 12.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração. Os efeitos decorrentes de suas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas e, quando aplicável, nos períodos futuros afetados.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicada base de mensuração distinta em política contábil específica. As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o regime contábil de competência.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras são o real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e concluiu que o pressuposto de continuidade operacional é apropriado para a elaboração destas demonstrações financeiras.

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**2.5. Continuidade operacional--Continuação**

Essa avaliação considerou as informações disponíveis na data de autorização para emissão das demonstrações financeiras e abrangeu, no mínimo, o período de doze meses subsequente a essa data. Entre os principais fatores considerados pela Administração estão:

- a geração de lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e a manutenção de patrimônio líquido positivo;
- a disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras de liquidez imediata;
- as projeções de fluxos de caixa e a capacidade esperada de cumprimento das obrigações nos respectivos vencimentos;
- o acompanhamento recorrente da posição financeira e das necessidades de liquidez pela Administração; e
- a exposição cambial limitada, substancialmente relacionada ao mútuo mantido com parte relacionada no exterior, conforme descrito na Nota 11.

Com base nessa avaliação, a Administração não identificou incerteza relevante relacionada a eventos ou condições que possam gerar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Consequentemente, estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

3.1. Transações em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Na data de encerramento de cada período, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nessa data. As variações cambiais decorrentes da liquidação dessas transações e da conversão dos saldos monetários são reconhecidas no resultado do exercício.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa quando mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para investimento ou outros propósitos, e possuem vencimento original de até três meses a partir da data da contratação.

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores decorrentes do licenciamento de software e da prestação de serviços pela Companhia e são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação. Os saldos são apresentados líquidos das perdas estimadas por redução ao valor recuperável, determinadas com base na análise dos valores vencidos, no histórico de perdas e na situação financeira dos clientes.

3.4. Imobilizado

O ativo imobilizado é apresentado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens. Os gastos com manutenção e reparos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3.5. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição. Os ativos intangíveis identificáveis adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Todos os ativos intangíveis são considerados como possuindo vida útil definida. A vida útil corresponde ao período durante o qual a Companhia espera utilizar o ativo ou obter os benefícios econômicos dele decorrentes, considerando, quando aplicável, os direitos contratuais ou legais que limitam sua utilização. Quando a vida útil não puder ser estimada de forma confiável, ela é determinada com base na melhor estimativa da Administração, observado o limite estabelecido pela NBC TG 1000 (R1).

A amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estejam disponíveis para uso. Caso exista evidência de que outro método reflita de forma mais adequada o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, esse método é utilizado. As vidas úteis, os valores residuais e os métodos de amortização são revisados quando existirem indicadores de que tenham ocorrido alterações significativas em relação às estimativas anteriores. Os efeitos dessas alterações são reconhecidos prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

Os ativos intangíveis são avaliados quanto à redução ao valor recuperável sempre que existirem indicadores de que seu valor contábil possa não ser recuperável. As perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício.

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Intangível--Continuação

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) originado de combinação de negócios é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

3.6. Redução ao valor recuperável

A Administração avalia, ao final de cada exercício, a existência de indicadores de que os ativos possam estar registrados por valor superior ao seu valor recuperável. Quando identificada perda, a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável é reconhecida no resultado do exercício.

3.7. Fornecedores

Os fornecedores correspondem às obrigações decorrentes da aquisição de bens e da contratação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são reconhecidos pelos valores contratados. As obrigações com vencimento em até doze meses são classificadas no passivo circulante.

3.8. Ajuste a Valor Presente (AVP)

Os ativos e passivos de longo prazo e, quando relevante, os de curto prazo são ajustados a valor presente com base nos fluxos de caixa contratuais e nas taxas de juros aplicáveis às respectivas operações.

3.9. Provisões e contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente decorrente de evento passado, é provável que sua liquidação resulte em saída de recursos e o valor possa ser estimado de forma confiável. As contingências avaliadas como de perda possível são divulgadas em nota explicativa, quando relevantes, e aquelas avaliadas como de perda remota não são provisionadas nem divulgadas. As avaliações são revisadas periodicamente com base nas informações disponíveis e na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

3.10. Classificação de circulante e não circulante

A Companhia apresenta os ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação entre circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- espera-se realizá-lo, vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- espera-se realizá-lo no período de até doze meses após a data das demonstrações financeiras; ou
- corresponder a caixa ou equivalente de caixa, salvo se houver restrição para sua troca ou utilização na liquidação de passivo por, no mínimo, doze meses após a data das demonstrações financeiras.

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Classificação de circulante e não circulante--Continuação

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- espera-se liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- espera-se liquidá-lo no período de até doze meses após a data das demonstrações financeiras; ou
- a Companhia não tiver o direito de postergar a liquidação do passivo por, no mínimo, doze meses após a data das demonstrações financeiras.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos, quando existentes, são classificados no ativo e no passivo não circulante, respectivamente.

3.11. Impostos e contribuições

3.11.1. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), correntes e diferidos, quando aplicável, são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando estiverem relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O IRPJ corrente é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 ao ano, e a CSLL é calculada à alíquota de 9%.

A apuração dos tributos considera, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, observados os limites previstos na legislação tributária.

3.11.2. Incentivos fiscais da Lei nº 11.196/2005 – Lei do Bem

A Companhia utiliza os incentivos fiscais previstos na Lei nº 11.196/2005, denominada Lei do Bem, aplicáveis às pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real que realizam atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica e atendem aos demais requisitos estabelecidos na legislação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou projetos relacionados ao desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades de software, ao aprimoramento de plataformas existentes e à inovação de processos internos. Os dispêndios considerados elegíveis foram utilizados na apuração dos incentivos fiscais relacionados ao IRPJ e à CSLL, nos termos da legislação aplicável.

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Impostos e contribuições--Continuação

3.11.2. Incentivos fiscais da Lei nº 11.196/2005 – Lei do Bem--

Continuação

Adicionalmente, a Companhia utilizou, quando aplicável, o benefício de depreciação integral, para fins fiscais, de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos novos destinados às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica.

A utilização dos incentivos fiscais está sujeita à manutenção da regularidade fiscal, à comprovação dos dispêndios e das atividades elegíveis e à prestação das informações requeridas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A Administração mantém a documentação suporte dos projetos e dos benefícios fiscais utilizados.

3.11.3. Imposto sobre vendas

As receitas da Companhia estão sujeitas, de acordo com a natureza das operações e a legislação aplicável, aos seguintes tributos e contribuições:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 3,0%;
- Imposto sobre Serviços (ISS) – 2,34%;
- Contribuição previdenciária sobre receita bruta – 4,5%.

3.12. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e seu valor puder ser mensurado de forma confiável, independentemente do momento do recebimento.

A receita é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de descontos, abatimentos e tributos incidentes sobre as vendas e os serviços.

3.12.1. Receita com prestação de serviço

A receita decorrente da prestação de serviços de implantação, customização e suporte técnico é reconhecida à medida que os serviços são executados, com base no estágio de conclusão na data das demonstrações financeiras, quando o resultado da transação puder ser estimado de forma confiável.

Quando o resultado da prestação de serviços não puder ser estimado de forma confiável, a receita é reconhecida somente até o limite dos custos incorridos cuja recuperação seja considerada provável.

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação**3.11. Impostos e contribuições--Continuação****3.12.2. Receita com licenciamento de software**

A receita decorrente do licenciamento de software no modelo de subscrição é reconhecida de forma linear (*pro rata temporis*) ao longo do prazo contratual durante o qual o acesso à plataforma é disponibilizado ao cliente.

Os valores faturados antecipadamente e ainda não reconhecidos como receita são registrados no passivo como receitas diferidas e apropriados ao resultado ao longo do respectivo prazo contratual.

3.13. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método indireto e está apresentada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme estabelecido pela NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3.14. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, fornecedores, contas a pagar e outras obrigações financeiras.

No reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados pelo preço da transação, incluindo, exceto no caso daqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado quando for mantido para negociação ou quando sua mensuração ao valor justo for requerida pela natureza do instrumento.

Os instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e as respectivas variações são reconhecidas no resultado do exercício. Os custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação**3.14. Instrumentos financeiros--Continuação****(ii) Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado**

Os instrumentos financeiros básicos, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, fornecedores, contas a pagar e outras obrigações financeiras, são inicialmente mensurados pelo preço da transação e, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento	24	31
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (a)	2.423	2.762
Fundo de investimento (b)	2.439	1.666
	4.886	4.459
Aplicações financeiras vinculadas		
Aplicações financeiras – garantia (nota 9) (c)	418	366
	5.304	4.825

(a) Recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário – CDB, com rendimento equivalente a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e liquidez imediata.

(b) Recursos aplicados em fundos de investimento de renda fixa, com liquidez imediata e baixo risco de alteração de valor.

(c) Aplicação financeira mantida no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, destinada a garantir o equivalente a 20% do saldo do financiamento contratado, conforme exigência estabelecida no respectivo contrato e descrita na nota explicativa nº 9. Os recursos estão aplicados em CDB, com rendimento equivalente a 100% da variação do CDI, e possuem utilização restrita.

5. Contas a receber

A composição das contas a receber de clientes, por faixa de vencimento, está apresentada a seguir:

Descrição	2025	2024
A vencer	933	1.357
Vencidos		
Vencidos de 1 a 30 dias	530	15
Vencidos de 31 a 90 dias	20	-
	550	15
	1.483	1.372

6. Tributos a recuperar

	2025	2024
IRPJ	51	677
CSLL	13	244
Outros	1	-
	65	921

7. Imobilizado

7.1. Composição

Imobilizado	% Taxa anual	2025		2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10%	151	(92)	59	63
Computadores	20%	541	(435)	106	167
Móveis e utensílios	10%	256	(194)	62	83
		948	(722)	226	313

7.2. Movimentação

	2024	Adições	Depreciação	2025
Máquinas e equipamentos	63	9	(13)	59
Computadores	167	-	(61)	106
Móveis e utensílios	83	-	(21)	62
Total	313	9	(95)	226

	2023	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	2024
Máquinas e equipamentos	72	4	-	(13)	63
Computadores	230	4	(4)	(63)	167
Móveis e utensílios	91	13	-	(21)	83
Total	393	21	(4)	(97)	313

8. Intangível

8.1. Composição

	% Taxa anual	2025		2024	
		Custo	Amortização acumulada e perdas por desvalorização	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	16	1.572	(1.087)	485	647
Ágio por rentabilidade futura	-	301	-	301	301
Carteira de clientes	10	1.651	(1.252)	399	550
Licença de software	20	24	(24)	-	-
		3.548	(2.363)	1.185	1.498

8.2. Movimentação

	2023	Amortização	Perda por redução ao valor recuperável	2024	Amortização	2025
Marcas e patentes	1.365	(248)	(470)	647	(162)	485
Ágio por rentabilidade futura	301	-	-	301	-	301
Carteira de clientes	716	(166)	-	550	(151)	399
Licença de software	-	-	-	-	-	-
	2.382	(414)	(470)	1.498	(313)	1.185

8.3. Teste de recuperabilidade

Os saldos de marcas e patentes, ágio por expectativa de rentabilidade futura e carteira de clientes decorrem da aquisição da Strategy Manager Software Ltda., realizada em 2018, posteriormente incorporada pela Companhia. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida de acordo com as vidas úteis estabelecidas no laudo de alocação do preço de compra.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a recuperabilidade dos ativos intangíveis relacionados à unidade geradora de caixa denominada Strategy, com base em laudo elaborado por empresa especializada independente.

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Intangível--Continuação**8.3. Teste de recuperabilidade--Continuação**

O valor recuperável da unidade geradora de caixa foi determinado com base no valor em uso, calculado pelo método do fluxo de caixa descontado. As projeções consideraram os fluxos de caixa estimados para o período de 2026 a 2028, sem atribuição de valor terminal, e taxa de desconto de 19,06% ao ano.

Com base no laudo apresentado, o valor em uso da unidade geradora de caixa foi apurado em R\$ 1.185, montante substancialmente equivalente ao valor contábil líquido dos ativos a ela alocados, também de R\$ 1.185. Dessa forma, a Administração concluiu que não havia necessidade de reconhecimento de perda adicional por redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2025.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi reconhecida perda por redução ao valor recuperável da marca no montante de R\$ 470. Em 2025, não foram reconhecidas perdas adicionais, tendo sido mantida a amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida.

Considerando que o valor recuperável apurado apresenta margem reduzida em relação ao valor contábil, alterações desfavoráveis nas premissas utilizadas, especialmente na receita projetada, nas margens operacionais ou na taxa de desconto, poderão resultar no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável em exercícios futuros.

9. Empréstimos e financiamentos**Empréstimos e financiamentos**
BDMG

	2025	2024
	871	1.246
	871	1.246
Passivo circulante	393	375
Passivo não circulante	478	871
	871	1.246

Financiamento BDMG

Os recursos foram captados em 2023 por meio de Cédula de Crédito Bancário firmada com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, na qualidade de agente financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, e destinados ao desenvolvimento de novo software.

A operação está sujeita a encargos financeiros correspondentes à taxa de 5,575% ao ano, acrescida da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, observadas as condições de equalização de encargos previstas contratualmente. O financiamento é amortizado em 48 parcelas mensais pelo Sistema de Amortização Constante – SAC, com primeiro vencimento em 15 de março de 2024 e vencimento final em 15 de fevereiro de 2028.

Em 31 de dezembro de 2025, remanesciam 26 parcelas e o saldo devedor totalizava R\$ 871, sendo R\$ 393 classificado no passivo circulante e R\$ 478 no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo devedor correspondia a R\$ 1.246, sendo R\$ 375 classificado no passivo circulante e R\$ 871 no passivo não circulante.

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O financiamento está garantido por aplicação financeira mantida no BDMG, conforme descrito na nota explicativa nº 4, pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI (registrado sob o número 926.590, no 3º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade do Rio de Janeiro) e por aval prestado por administrador da Companhia, conforme nota explicativa nº 11.

10. Obrigações trabalhistas e tributárias

	2025	2024
Obrigações trabalhistas		
Salários e pró-labore a pagar	377	457
Provisão para férias e respectivos encargos	744	739
INSS e FGTS a recolher	232	230
Outras obrigações trabalhistas	70	-
	1.423	1.426
Obrigações tributárias		
PIS e COFINS a recolher	58	67
ISS a recolher	36	46
Outras obrigações tributárias	240	242
	334	355
	1.757	1.781

11. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos decorrentes dessas operações estão apresentados a seguir:

11.1. Ativo não circulante

Em 2023, a Companhia concedeu mútuo financeiro à Siteware Portugal, no montante original de EUR 294 mil, destinado ao apoio de seu capital de giro. O mútuo não está sujeito à incidência de juros remuneratórios e possui vencimento previsto para 31 de dezembro de 2030.

Durante os exercícios de 2024 e 2025, foram realizadas amortizações parciais do mútuo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo a receber correspondia a R\$ 871, comparativamente a R\$ 1.292 em 31 de dezembro de 2024.

O mútuo é denominado em euros e está sujeito à variação cambial, reconhecida no resultado financeiro do exercício.

11.2. Passivo (circulante e não circulante)

Recompra de ações	2025	2024
G.C.V.D. – pessoa física (a)	403	729
M. M. L. – pessoa física (b)	467	536
Fundo Criatec II (b)	458	526
D. A. R. – pessoa física (b)	49	56
Dividendos a pagar (c)	3.678	1.380
	5.055	3.227
Passivo circulante	2.170	2.999
Passivo não circulante	2.885	228
	5.055	3.227

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Operações com partes relacionadas--Continuação**11.2. Passivo (circulante e não circulante)--Continuação**

- (a) Em 25 de maio de 2023, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por meio do qual a Companhia adquiriu 16.833 ações pertencentes ao acionista, pelo valor total de R\$ 3.386. Desse montante, R\$ 765 foram pagos à vista, R\$ 1.250 foram pagos em janeiro de 2024 e o saldo remanescente de R\$ 1.371 foi parcelado em 36 prestações mensais, corrigidas pela variação do IPCA, com primeiro vencimento em junho de 2023. Em 31 de dezembro de 2025, remanesciam seis parcelas a pagar.
- (b) Em 25 de maio de 2023 foram provisionados R\$3.122 em dividendos a serem pagos aos acionistas onde sua liquidação financeira ocorrerá de forma parcelada a fim de preservar o caixa da Companhia.
- (c) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2025, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em 13 de janeiro de 2026, foi aprovada a distribuição de dividendos à conta da reserva de lucros (R\$3.402), a serem pagos em seis parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 30 de janeiro de 2026. O saldo de dividendos a pagar também inclui os dividendos mínimos obrigatórios apurados e ainda não pagos até 31 de dezembro de 2025.

11.3. Remuneração dos administradores

Remuneração dos administradores: a remuneração global anual dos membros da Administração foi fixada em Assembleia Geral no montante de até R\$ 2.900 para o exercício de 2025 (até R\$ 2.500 para o exercício de 2024), incluindo todos os benefícios e verbas de representação.

11.4. Garantias prestadas por partes relacionadas

O financiamento contratado com o BDMG, descrito na nota explicativa nº 9, conta com aval prestado por administrador da Companhia, sem remuneração específica pela prestação da garantia.

12. Provisão para demandas judiciais**12.1. Perdas prováveis**

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, analisa a expectativa de desfecho dos processos em andamento e constitui provisão para as perdas consideradas prováveis e passíveis de estimativa confiável.

A Administração considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas estimadas relacionadas aos processos classificados como de perda provável.

A provisão para demandas trabalhistas refere-se substancialmente a reclamação trabalhista movida pelo sindicato da categoria. A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados ao respectivo processo.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos relacionados às demandas judiciais estavam assim compostos:

	2025	2024
Contingências trabalhistas	33	33
Depósitos judiciais	36	36

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Provisão para demandas judiciais--Continuação**12.2. Perdas possíveis**

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía processos judiciais classificados como de perda possível que, individualmente ou em conjunto, fossem considerados relevantes para divulgação nas demonstrações financeiras.

13. Patrimônio líquido**13.1. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital social da Companhia era de R\$ 1.065, dividido em 199.962 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade de ações	Participação
Fundo de Investimento em Participações CRIATEC II	78.887	39,45%
Pessoas físicas	104.242	52,13%
Ações em tesouraria	16.833	8,42%
	199.962	100%

13.2. Ações em tesouraria

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de maio de 2023, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, o cancelamento de 20.730 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mantidas em tesouraria, sem alteração do valor do capital social.

Na mesma Assembleia, foi aprovada a aquisição de 16.833 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de titularidade do acionista G.C.V.D., para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

13.3. Destinação dos lucros e constituição de reservas

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% para reserva legal, até atingir o montante de 20% do capital social.
- dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, após a constituição da reserva legal; e
- o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

A destinação dos lucros nos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Lucro líquido	1.095	2.128
Dividendos mínimo obrigatórios (25%)	-	(532)
Dividendos complementares	(3.402)	-
	(3.402)	(532)

Em 2025, a Companhia deliberou a distribuição de dividendos à conta da reserva de lucros em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório calculado sobre o lucro líquido do exercício. Consequentemente, não houve necessidade de reconhecimento de obrigação adicional a título de dividendos mínimos obrigatórios em 31 de dezembro de 2025.

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Receita operacional líquida

	2025	2024
Receita bruta de serviços	20.881	21.790
Deduções da receita bruta		
(-) PIS sobre faturamento	(131)	(136)
(-) COFINS sobre faturamento	(603)	(629)
(-) ISS sobre faturamento	(465)	(512)
(-) Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB)	(721)	(952)
	(1.919)	(2.229)
	18.962	19.561

15. Custos e despesas por natureza

	2025	2024
Salários e encargos sociais	(12.229)	(11.920)
Serviços de terceiros	(1.641)	(2.114)
Comunicação e internet	(2.052)	(1.247)
Aluguel e condomínio	(664)	(629)
Viagens	(138)	(276)
Depreciações e amortizações	(409)	(511)
Outras despesas	(613)	(826)
	(17.746)	(17.523)
 Custo dos serviços prestados	 (8.779)	 (7.984)
Despesas administrativas	(4.603)	(5.299)
Despesas com pessoal	(4.364)	(4.240)
	(17.746)	(17.523)

16. Receitas (despesas) financeiras

	2025	2024
Despesas financeiras		
Juros passivos	(159)	(163)
Despesas bancárias	(44)	(17)
Outras despesas financeiras	(17)	(143)
	(220)	(323)
Receitas financeiras		
Juros ativos	82	86
Rendimento aplicação financeira	575	343
Outras receitas financeiras	(27)	9
	630	438
 Resultado financeiro líquido	 410	 115

17. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são apurados com base no lucro real, mediante os ajustes previstos na legislação tributária vigente. A conciliação entre o lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social e as respectivas bases de cálculo está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Lucro líquido antes das provisões tributárias	1.675	2.771
(-) Exclusão adicional relativa à Lei do Bem (a)	-	(2.771)
(+) Adições permanentes	30	-
(=) Base de cálculo	1.705	-
 (=) Imposto de renda e contribuição social devidos	 (580)	 -
 Alíquota efetiva	 34,6%	 -

- (a) A Companhia usufrui dos incentivos fiscais à inovação tecnológica previstos na Lei nº 11.196/2005 — Lei do Bem. Em 2024, os dispêndios elegíveis com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica resultaram em exclusão adicional na determinação do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido, limitada ao montante das respectivas bases antes da própria exclusão.

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

18.1. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros mantidos pela Companhia estão representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber de clientes, mútuo com parte relacionada, fornecedores, empréstimos e financiamentos, obrigações decorrentes de operações com partes relacionadas e dividendos a pagar.

Esses instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios descritos na nota explicativa nº 3 e são administrados com o objetivo de assegurar liquidez, rentabilidade e adequada gestão dos riscos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros compreendiam:

- **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas:** estão representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata ou mantidas em garantia de obrigações da Companhia. Seus valores contábeis aproximam-se de seus valores justos em razão da natureza e dos prazos das operações;
- **Contas a receber de clientes:** são mensuradas pelo custo amortizado, quando aplicável, deduzidas das perdas estimadas por redução ao valor recuperável;
- **Mútuo com parte relacionada:** corresponde ao valor a receber da Siteware Portugal, denominado em euros, sem incidência de juros remuneratórios e sujeito à variação cambial, conforme descrito na nota explicativa nº 11;
- **Fornecedores:** correspondem às obrigações decorrentes da aquisição de bens e da contratação de serviços no curso normal das operações da Companhia;
- **Empréstimos e financiamentos:** correspondem ao financiamento contratado com o BDMG, sujeito aos encargos e prazos descritos na nota explicativa nº 9;
- **Obrigações com partes relacionadas:** correspondem principalmente aos valores a pagar decorrentes de operações de recompra de ações, conforme descrito na nota explicativa nº 11; e
- **Dividendos a pagar:** correspondem aos dividendos deliberados e ainda não pagos aos acionistas nas datas das demonstrações financeiras.

Em razão da natureza e dos prazos dos instrumentos financeiros, a Administração considera que seus valores contábeis se aproximam de seus respectivos valores justos, exceto quando indicado de forma específica nas respectivas notas explicativas.

18.2. Gestão de riscos financeiros

A Companhia está exposta a riscos financeiros decorrentes de suas operações, principalmente riscos de crédito, liquidez, taxa de juros e variação cambial. A Administração monitora esses riscos de acordo com suas políticas financeiras e operacionais.

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

18.2. Gestão de riscos financeiros--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes do descumprimento das obrigações financeiras por clientes, instituições financeiras ou partes relacionadas.

A Companhia adota procedimentos de análise e acompanhamento da carteira de clientes e monitora periodicamente os saldos vencidos e sua recuperabilidade. As aplicações financeiras são mantidas em instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas das demonstrações financeiras corresponde, substancialmente, aos saldos contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e mútuo com parte relacionada.

Risco de liquidez

O risco de liquidez corresponde à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para liquidar suas obrigações nos respectivos vencimentos.

A Administração monitora periodicamente as projeções de fluxo de caixa e os vencimentos de seus ativos e passivos financeiros, buscando manter recursos disponíveis e capacidade de captação suficientes para o cumprimento de suas obrigações.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia na administração de seu capital são preservar a capacidade de continuidade de suas operações, manter uma estrutura de capital adequada e assegurar recursos para o desenvolvimento de suas atividades.

A estrutura de capital é monitorada com base, entre outros fatores, na disponibilidade de caixa, no nível de endividamento, nas necessidades de capital de giro e nas projeções de geração de caixa.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a flutuações nas taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras indexadas ao CDI e sobre o financiamento contratado com o BDMG, sujeito à TJLP e aos demais encargos previstos contratualmente.

A Administração monitora periodicamente a exposição às taxas de juros e, em 31 de dezembro de 2025, não mantinha instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção desse risco.

Siteware Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**18.2. Gestão de riscos financeiros--Continuação****Risco de variação cambial**

A Companhia está exposta à variação cambial decorrente do mútuo a receber da Siteware Portugal, denominado em euros, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

As variações cambiais incidentes sobre esse saldo são reconhecidas no resultado financeiro. A Administração monitora essa exposição e, em 31 de dezembro de 2025, não mantinha instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção do risco cambial.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não mantinha instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção ou negociação.

19. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados pela Administração, como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por auditores independentes.